

## Sobrevivência de escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* sob seis tipos de manejo de solo

Almir Francisco Menezes<sup>1</sup>, Maurício Conrado Meyer<sup>2</sup>

Um dos principais fatores que afetam a produção de soja são as doenças e, dentre elas, destaca-se o mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, podendo ocasionar perdas de até 70% se não forem adotadas medidas de prevenção e controle. O manejo do mofo branco em soja suscita a adoção integrada de algumas medidas de controle, visando diminuir a produção de escleródios em lavouras infestadas e a inviabilização dos escleródios que ainda venham a ser produzidos. Dentre as medidas de controle, destaca-se a semeadura direta sobre palhada, a qual proporciona uma barreira física à dispersão dos ascósporos e cria um micro clima favorável ao desenvolvimento de antagonistas. Desta forma, o presente trabalho foi proposto com o objetivo de avaliar a sobrevivência de escleródios em diferentes formas de manejo de solo. Amostras de escleródios oriundos de lavouras de soja colhidas em 2012 e 2013 foram submetidas a seis tipos de manejo de solo: sequeiro com palha e pousio (SCPPO); sequeiro sem palha e pousio (SSPPO); irrigado com palha e pousio (ICPPO); irrigado sem palha e pousio (ISPPO); irrigado com palha e cultivo sucessivo de feijão e soja (ICPFS); e, irrigado sem palha e cultivo sucessivo de feijão e soja (ISPFS). Colocou-se cinquenta escleródios em bolsas de tela de nylon de 10 cm x 10 cm. A cada três meses, quatro bolsas de cada tratamento foram recolhidas. De cada bolsa vinte escleródios eram submetidos à germinação miceliogênica e trinta à germinação carpogênica. No nono mês, os resultados da germinação miceliogênica revelaram que os escleródios de 2012 tiveram 100% de mortalidade, exceto o SCPPO com 95%. Nos de 2013, morreram 100% nos tratamentos ISPFS, ICPFS e ICPPO, sendo a menor mortalidade observada no SSPPO (67,5%). Em relação à germinação carpogênica, escleródios de 2012 apresentaram 100% de mortalidade no tratamento ISPFS, e 30% de mortalidade com o SCPPO. Nos de 2013 ocorreu 100% de mortalidade no ISPFS, e 20,8% no SSPPO. Conclui-se, portanto que, escleródios mais velhos possuem maior índice de mortalidade e que a palhada propiciou as melhores condições para sua mortalidade somente quando houve manutenção da umidade do solo.

<sup>1</sup> Estudante de graduação em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão / Núcleo Regional da Soja, Santo Antônio de Goiás, GO, afranciscom1@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheiro agrônomo, Dr. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Soja, Santo Antônio de Goiás, GO, mauricio.meyer@embrapa.br